

A ARTE DO OLHAR

Em “Desvios”, o designer gráfico Gustavo Piqueira, à frente do estúdio Casa Rex, apresenta uma visão inusual do Nordeste. A partir da análise das fachadas de casas populares do sertão, a obra mostra o ponto de vista do autor, que esperava encontrar uma estética arquitetônica e foi surpreendido ao se deparar com outra bem diferente. Coloridas e cheias de vida, as moradias são marcadas pelo uso de azulejos com formatos geométricos e portões de ferro. A seguir, a entrevista que o artista concedeu à **Casa e Jardim**.

Como surgiu a ideia do livro?

Foi por acidente. Eu estava no meio de uma viagem pelo Nordeste, com outras finalidades, quando veio a ideia dessa realização. Passei a enveredar por todos os vilarejos que visitei, desviando-me bastante da rota original. É, aliás, um dos desvios do título – o desvio do olhar, que espera ver uma coisa, mas muda seu caminho para enxergar outra.

Como você definiria a obra?

Ao contrário do que pode aparentar, o livro não é um típico *coffee table book*, pois não pretende apresentar fotos com um recorte passivo ao redor do tema. Ele é um livro de debate e discussão.

Que mensagem você espera passar?

O livro não quer falar do Nordeste ou de seus moradores, mas de como o Brasil dito central reduz o olhar para as outras regiões do país a um esquematismo superficial, seja isso feito de modo positivo ou negativo. Mais que uma mensagem, espero despertar no leitor, se possível, um questionamento constante do próprio olhar.



Desvios

Autor: Gustavo Piqueira
WMF Martins Fontes, 120 páginas, R\$ 65



Entre fotos e textos ensaísticos, o 25º livro de Gustavo Piqueira traz o inesperado na arquitetura nordestina e conduz a uma reflexão sobre o exercício do olhar



Fotos Divulgação